



DIFERENCIAL

18 7 MAR 2013

QUINZENAL



## Técnico estende passadeira vermelha

Nos últimos dias, tal como nos próximos, o Técnico vestiu as suas melhores roupas e estendeu o tapete vermelho. Isto porque, no inicio deste segundo semestre, o IST enche-se de conferências e jornadas e recebe oradores de renome nacional ou até mesmo internacional, para nos trazer o melhor de cada área e nos trazer inspiração para o nosso futuro. Porque, como se diz, o futuro somos nós; e como a maior parte do ensino no IST é teórico, muitos alunos dependem de iniciativas independentes para se prepararem para a vida depois do fim do curso.

O Diferencial decidiu preparar um artigo sobre os eventos que ocorreram durante estas primeiras semanas de aulas, para os apresentar a todos os que não puderam estar presentes. Este ciclo de eventos começou a 18 de Fevereiro com a segunda edição do MECANIST, organizado pelo Fórum Mecânica. Com stands no átrio de civil, apresentações no centro de congressos do pavilhão de civil e visitas de estudo às instalações de várias empresas, esta edição foi descrita pela organização como um avanço em relação à edição de estreia. Com um horário para as apresentações no Centro de Congressos muito mais ambicioso, contando com a participação de mais empresas, sessões temáticas importantes para o dia-a-dia e a aproximação da investigação de ponta feita no IST aos alunos do MEC-Mec, foi considerado um sucesso pela aderência e interesse não só pelos alunos do mecânica como de uma grande variedade de alunos de outros cursos, sendo que teve o seu ponto alto na apresentação da Rolls Royce, para finalizar em grande o evento. No átrio de civil, o evento contou com mais empresas e projectos de investigação, sendo que a empresa EPL tinha um robot que carimbava senhas para um sorteio no final do evento. Tivemos também visitas de estudo aos laboratórios do IST, test-drives a BMWs e uma sessão de demonstração de voo da S3A.

Comparativamente ao ano passado, o crescimento do evento foi estrondoso, alcançando uma componente além Técnico muito importante (contando com a apresentação do ENEEM - Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Mecânica - pelos nossos colegas de Coimbra) como diversificou imenso o seu público alvo, envolvendo alunos de todas as etapas do curso. Este evento veio consumar a posição de crescente importância que a Engenharia Mecânica tem no panorama actual,

Simultaneamente, de 19 a 22 de Fevereiro com a 16ª Semana da Física, que consistiu principalmente numa série de palestras sobre várias áreas ligadas ao Mestrado Integrado em Engenharia Física, desde teoria das cordas e cosmologia até à ligação entre ficção científica e investigação de novas tecnologias. Completamente organizado por um grupo de alunos da nossa facultade, deixa perceber que há interesse em actividades extra-curriculares por parte de estudantes, que acabam por desempenhar um papel importante na divulgação da importância da investigação científica não só no nosso meio mas também entre estudantes do ensino básico e secundário, recebidos nas apresentações que estiveram presentes toda a semana no átrio do pavilhão central.

No sábado 23 de Fevereiro decorreu no campus Taguspark o TEDxIST, uma conferência no espírito das TED organizada independentemente por alunos do LAGE2 (e isso que o x significa), e o Diferencial esteve presente. O IST recebeu, neste dia, vários oradores nacionais. Rogério Martins, professor de matemática na PCT, trouxe-nos uma talk chamada "O elogio da diferença", abordando a diferença e a globalização como pontos distintos (além de ter trazido 12 cestas e 12 ovos...). António Jorge Gonçalves, ilustrador, autor de BD, cartoonista, falou-nos de "Desenhar histórias", contando como o processo de criação é feito de escol-

# Editorial

A primeira edição deste semestre saiu com algum atraso, as arrumações de Primavera demoraram sempre mais do que o ideal. A primeira boa notícia de 2013 é que todas as edições deste semestre vão ser impressas com a folha exterior a cores. A segunda, e talvez a mais importante, é que estamos a aumentar a equipa por isso, se tens o que é preciso para trabalhar connosco, contacta-nos.

Este número é dedicado às actividades dos núcleos de cursos que, como é habitual nesta altura do ano, nos dão excelentes oportunidades para trocar as aulas por eventos vibrantes com alguns dos mais influentes engenheiros do país ou, em alguns casos, do mundo.

Foi com alguma tristeza que no início do semestre descobrimos que a sala de estudo da AE estava a ser desmantelada, foi um dos melhores projectos desta direcção e devia continuar aberta, entretanto voltou a ter mesas, fica o voto de esperança para a reabertura.

O processo de integração na nova Universidade de Lisboa continua a decorrer, sem que, aparentemente, se verifique alguma mudança no IST. Na próxima segunda feira, dia 11 de Março, vai realizar-se uma Assembleia Geral de Alunos onde poderás discutir ou informar-te sobre a nova Universidade. A ordem de trabalhos passa ainda por pontos de extremo interesse como os regulamentos de Avaliação. O Diferencial vai estar presente e à espera de casa cheia, a participação dos alunos na vida da AEIST é essencial para o funcionamento do Técnico.

Entretanto a gestão da cantina mudou, para a próxima edição vamos querer saber se sentiram a diferença.

has e que há várias formas de apresentar uma história. António Câmara, CEO da YDreams, mostrou-nos uma outra perspetiva sobre os objetos que nos rodeiam, falando de como estes se poderiam tornar mais inteligentes numa talk de nome "Ecossistemas de objetos". Susana Fonseca, primeira mulher presidente da Quercus e ambientalista de corpo e alma, fez-nos refletir sobre "O nosso futuro comum", alertando-nos para os nossos hábitos de gastos energéticos e convidando-nos a iniciar uma nova era. O último orador, Celso Martinho, CTO da Sapo, veio-nos dizer "Olá indústria, esta década é nossa!", pois hoje em dia muitas das barreiras de antes desapareceram, e o processo de criar está ao alcance de todos nós. O evento contou ainda com a atuação dos M-PeX, um grupo que concilia guitarra clássica e música eletrónica. A partilha de ideias, objetivo da conferência, sentiu-se no ar neste evento.

Na semana passada, de 24 de Fevereiro a 1 de Março, decorreu no Pavilhão de Civil, campus da Alameda, a XX edição da SINFO - Semana Informática do IST, organizada pelos alunos de LEIC. O programa contou com apresentações, conferências, painéis, workshops e uma exposição tecnológica. Entre os oradores estiveram Afonso Salcedo, da Pixar, RayMuzyka, da Bioware, ColinJohanson, da Arena Net, Rick Falkvinge, do Partido Pirata Sueco, Joel Spolsky, do StackOverflow, RobBishop, da Raspberry Pi Foundation, Kevin Warwick, da Schoolof Reading, e AllanMcRae, da ArchLinux. Os workshops, de diversas áreas, lotaram poucos minutos após serem abertas as inscrições, tal como as palestras que, tendo ocupado completamente o centro de congressos do pavilhão de civil, geraram bastante interesse entre os presentes, que aproveitaram todas as oportunidades para esclarecer as suas dúvidas sobre os temas apresentados. Os prémios sorteados pela organização parecem, então, não ter sido o factor determinante na dimensão da audiência,

que demonstrou a existência de interesse genuíno em temas relacionados com a área da informática, reforçando a ideia de que os alunos do IST têm interesses exteriores aos leccionados nas aulas.

Para finalizar, a oitava edição das jornadas de engenharia biológica decorreram de 4 a 6 de Março, e contaram com a presença de alunos da Universidade do Minho, de Coimbra, do Porto e do Algarve. Tal como nas jornadas de engenharia física, o evento destinou-se não só a alunos do ensino superior mas também a alunos do ensino secundário interessados em prosseguir estudos nessa área, e teve como oradores um vasto leque de profissionais, desde alunos recém-licenciados a CEOs da área. Resta referir que ao contrário dos restantes eventos, as palestras das JEB não se realizaram em regime de entrada livre.

Estes projectos dos alunos ajudam a manter o interesse dos alunos nas respectivas áreas. Numa escola em que a maior parte das críticas feitas é o peso do ensino de teoria e falta de actividades extra-curriculares, espera-se que a iniciativa dos alunos possa complementar essa falha. Desejamos à organização dos vários eventos a motivação necessária para continuar e que para o ano possamos contar com os mesmos acontecimentos.

Carlos Moreira e João Luis

## ESCOLA DE CONDUÇÃO MONUMENTAL

És estudante?

Tira a carta na Monumental por 400 euros, exames incluídos!



# Manual para uma moda viral

Há uns anos existia apenas a epidemiologia, as vacinas e todos os esforços para conter a propagação dos vírus. Os vírus biológicos, entenda-se, como causa de doenças, de infecções, de debilidade física. A contaminação de outras pessoas como mal a evitar a todo o custo. Mais tarde, os vírus nas máquinas. Pedaços de código capazes das mais inusitadas façanhas nos computadores que os albergam, prontos a moer a cabeça de utilizadores inocentes. Recentemente, as imagens vírais, de piadas, de crianças a cair, carros a sair de pista que por meio centímetro não matam a pessoa, cantores que tropeçam, catástrofes naturais, artistas talentosos na versão norte-americana dos ídolos, enfim, tudo o que se destaque do comum. Tudo o que seja impossível de acreditar, não houvesse um vídeo ou foto a testemunhá-lo. E quase ao mesmo tempo aparecem as modas vírais, dignas também de merecido escrutínio. Antes de tudo, note-se a diferença da moda viral para o vídeo viral. Apesar de não raras vezes a primeira começar pela segunda, no vídeo viral a pessoa contaminada (ou a pessoa que partilha) é alguém passivo, que apenas assiste e passa palavra. Na moda viral, a partilha é feita com algum tipo de toque pessoal, com alguma contexto próprio. A mais recente moda viral é o harlem shake. Começa num vídeo viral, é certo, mas rapidamente se transforma numa moda. Algo que leva centenas pessoas a juntarem-se para fazer uma versão própria da dança, adaptada aos seus habitats naturais. Como essa outras houveram. Ainda tendo como princípio o vídeo, a dança dogangnam style contaminou discotecas, bailes, coreografias. Em Espanha, o trabalho de restaurante Cecilia Gimenez, Ecce Homo, contaminou contextos de Che Guevara à última ceia. Em Portugal, o vídeo da Pépe e da mala chanel, o sai da frente Guedes, os músculos do Samuel Massas, ou o concentradíssimo do Futre. Tudo isto foram ou são base de modas vírais, que descontraem conversas tensas, moldam actividades ou contaminam piadas. Todos os vídeos deram origem a traços que foram, mais do que simplesmente partilhados, utilizados. Foi comum em vários episódios quotidianos ouvir 'o medo é uma cena que não me assiste' ou repetir '\*\*\*\*\*' imediatamente depois de qualquer trinta. Se os vírus biológicos possuem um material genético próprio, qual é então a massa de que são feitas as modas vírais? Bem, primeiro 1) deve ser algo fora do vulgar, algo ridículo. Depois, 2) deve partir de um algo comumente visto. Além disso, a moda viral deve ter algum 3) elemento simples, facilmente reconhecível e repetível. Esse elemento deve ser 4) flexível ao ponto de ser aplicado a um sem número de situações, diferentes do suporte original. E o ingrediente final para a moda não está em si, mas nas pessoas que fazem propagar. Está na 5) criatividade. Da mesma forma que existem vacinas e anti-vírus, as modas vírais combatem-se? Combatem pois, com tempo e saturação. Enquanto e não, deixá-las soltar virulentos risos, deixá-las ser o martelo que tudo faz parecer um prego, ou deixá-las encher um tema em textos de opinião num jornal universitário.

Fernando Pedro

## Diários da Crise: Informação que não é mas pode vir a ser

Deco/Proteste encontra corpo de Buda em hóstias consagradas de mais de 30 Igrejas e capelas da Grande Lisboa numa operação que já está a levantar alguma polémica. Contatada pelo Diferencial, a diocese de Lisboa negou qualquer responsabilidade na contaminação, afirmando que esta terá acontecido no processo de acondicionamento de transporte das



arnostas, em sacos de plástico comprados numa loja de produtos Esotéricos e Orientais em Vilar de Perdizes. Em declarações à LUSA, a União Budista Portuguesa afirmou que o consumo de Buda não é prejudicial à saúde espiritual.

## FICHA TÉCNICA

Carlos Moreira, Daniel Fonseca, Vasco Rato, João Luis - Direcção  
Catarina Guerra, Cristina Couto, Fábio Esteves, Fernando Pedro, Luisa Bigode, Manuel Reis, Mariza Mariette, Marta Oliveira, Mi Guerreiro, Raquel Santos, Tomás Hipólito, Sofia Dias - Redacção  
Jornal Diferencial  
Associação dos Estudantes do IST  
Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa  
Contactos  
diferencial.ist@gmail.com  
Website: diferencial.ist.ist.pt

## North Korea is Best Korea

### Dois de Março

No passado dia 2 de Março, o movimento "Que Se Lixe a Troika! Queremos as Nossas Vidas" convocou uma manifestação, que contou com a adesão de 40 cidades e de 7 milhares de protesto, desde a educação à dos reformados. Ao todo, centenas de milhares de pessoas saíram à rua, ao som de "Grândola, Vila Morena", para dizer não às medidas de austeridade. Passos Coelho diz não "governar em função das manifestações nem dos protestos" dos portugueses.

60 anos passados sobre o fim da Guerra da Coreia, as negociações para o controlo do programa nuclear norte-coreano parecem estar a falhar. O novo líder, Kim Jong-un parece estar a tomar uma posição mais agressiva que os seus antecessores, e embora já não seja a primeira vez que se registam ameaças deste tipo, o corte de ligações com a Coreia do Sul e revogação do tratado de paz que pôs fim ao conflito dos anos 50 levam a crer que desta vez as intenções de ataque devem ser levadas mais a sério. Resta esperar que prevaleça o bom senso entre o governo de Pyongyang e o outro lado da barricada, composto pelos EUA, Coreia do Sul, Rússia e China.

### A arrastadeira contra-ataca

Depois dos direitos da saga Star Wars terem sido adquiridos pela Disney, George Lucas já começou a preparar o próximo filme. Sabe-se que o sétimo episódio vai contar com a presença dos actores da saga inicial - Harrison Ford, Mark Hamill e Carrie Fisher, tendo os contactos sido feitos ainda antes da compra dos direitos da série. O Diferencial espera que a nova triade de filmes seja mais interessante que as prequelas do inicio dos anos 2000, mas com a idade do elenco tememos que a acção principal seja passada num lar, a recordar "os bons tempos em Alderaan".



### Nova mente

'Rejuvenescer' o cérebro parece ser possível. Segundo um estudo feito por investigadores da Universidade de Medicina de Yale, a mudança de uma única molécula ajuda a criar sinapses que permitiram recrutar um cérebro que facilita a aprendizagem e a recuperação num rato adulto. Investigações serão feitas para o tratamento de espinais medulares.

### Habemus papa?

O mundo espera pacientemente a eleição do Papa. Ao fechar as portas do conclave, o último tweet transmitido por um dos cardinais presentes no mesmo foi "Que o nosso Pai ouça e responda com amor e misericórdia a todas as orações e sacrifícios oferecidos por um resultado frutuoso. Deus nos abençoe!"

Falta ver se o novo representante de Deus na terra vai trazer a trazer de volta a inquisição ou se se vamos poder continuar a esperar a mesma apenas em sketches dos Monty Python.

### O Clítoris da Razão

Autointitulado o programa feminista da Rádio Zero (rádio do IST), "O Clítoris da Razão" promete "notícias, opiniões, debates, falar sobre arte, sexo e, sobretudo, humor". Conta com a participação de locutoras e locutores diversos e a sua primeira emissão terá lugar esta quarta-feira no site da rádio.



# vox populi

## Partilha as tuas ideias para um melhor IST

Podes fazer propostas em duas categorias:

Ideias para os campi (Alameda e Tagus)

ex: Deviam existir sofás na entrada do Pav Central

Ideias para o sistema de ensino / organização da facultade

ex: A avaliação contínua devia representar 60% da avaliação de cada semestre

Acompanha a nossa página no Facebook para mais informações sobre este projecto!

Em breve vais poder discutir e votar estas propostas, fica atento e não percas a possibilidade de contribuir para a evolução no IST.

Envia as tuas propostas:  
[www.facebook.com/Diferencial](http://www.facebook.com/Diferencial)  
diferencial.ist@gmail.com



# CARA OU COROA



## O poder da Engenharia

*"Técnico Lisboa: ensino superior de qualidade nas áreas de Engenharia, Arquitetura, Ciência e Tecnologia"; assim se tem descrito o IST ao mundo. Hoje, após os eventos deste mês, coloco a questão: o que significa e implica engenharia?*

*"Engenharia é a ciência e a profissão de adquirir e de aplicar os conhecimentos matemáticos, técnicos e científicos na criação, aperfeiçoamento e implementação de utilidades, (...) que realizem uma determinada função ou objetivo."*

O conceito de engenharia surgiu na Antiguidade, com a criação da roda, da polia e da alavanca. Peças simples, de utilidade rotineira, mas indispensáveis. Já no Antigo Egito, se pensava em "armadilhas" para facilitar o processo de construção dos túmulos faraônicos. Porém, a palavra engenharia é de origem recente, por volta do século XVI, e refere-se a alguém que construía ou operava um engenho, que era, por definição, uma máquina de guerra. (Aliás, é conhecida a relação entre a criação do IST e a engenharia militar). Apenas muito mais tarde, surgiu a definição de engenharia civil, como protagonista em criações não-militares, como pontes ou estradas. Mas, os tempos mudaram e novas especialidades surgiram: desde a biomédica à informática. A engenharia tornou-se uma ciência abrangente e influente na sociedade, economia e meio ambiente.

Sejamos honestos, não fui para um curso de engenharia por acaso: julgo que somos os profissionais com mais capacidade de alterar profundamente o Universo tal como o conhecemos. Porém, aplicar a ciência significa, mais que tudo, poder. E, como se sabe, o poder pode ser usado para vários fins. Existem quase tantos relatos de avanços tecnológicos positivos para a Humanidade, quantos resultados desastrosos, das bombas atómicas às armas químicas ou manipulações genéticas.

Todavia, engenharia é uma profissão requisitada, o que é apelativo, especialmente em tempos de crise. Assim, não é de estranhar que aceitemos num "abrir-e-fechar" de olhos, os investimentos feitos por empresas privadas e com interesses próprios, para o desenvolvimento dos nossos projetos. Mas a que custo?

Se um "Hitler" investisse na criação de uma câmara de gás, com o propósito de matar milhares de inocentes, e fossemos os únicos com poder e conhecimento para a construir: aceitariam sete considerar o objetivo?

Afinal, uma escola de qualidade no ensino da engenharia, não nos deveria levar a questionar o porquê ou o para quê do que fazemos? Ou seremos só máquinas de guerra ou «robôs» que sabem fazer coisas?

## Razão e ética

Existe ética e moral na Engenharia e no conhecimento? Einstein estabeleceu as bases científicas que levaram ao fabrico da bomba atómica, que mais tarde seria usada na 2ª Guerra Mundial com resultados catastróficos. Se ele soubesse o que aconteceria, não teria fornecido esse conhecimento.

Os engenheiros e os cientistas não devem ignorar uma dimensão ética que é intrínseca à sua condição de agentes do progresso e do desenvolvimento e têm, sem dúvida, uma responsabilidade social na aplicação prática das suas pesquisas e das suas investigações, porque estas têm um impacto real na vida das pessoas. Em última instância, esta responsabilidade moral é individual.



Hoje em dia, a Ciência e o conhecimento que deveriam ser fundamentais no desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida das sociedades são cada vez mais meras "ferramentas" de jogos de poder entre interesses maiores que dominam as sociedades e os seus governos e isso tem que mudar.

A situação mundial actual é de crise económica e quem tem o dinheiro tem o poder e manda, mas é necessário resistir a este panorama de escravatura económica e tentar ter uma influência real e significativa mesmo que pequena.

Por exemplo, um engenheiro que trabalha na indústria do fabrico e desenvolvimento de armas e de equipamento bélico fá-lo consciente das aplicações efectivas do seu trabalho que consiste na morte de pessoas. Ele é simplesmente pago para fazer isso e desresponsabiliza-se? Na verdade, ele está intimamente ligado à morte dessas pessoas.

Os engenheiros não se podem preocupar apenas com o aperfeiçoamento das suas invenções e na concepção das suas teorias deixando a sua aplicação prática para os agentes actuadores e decisórios, porque os próprios engenheiros também são agentes decisórios.

Por isso, futuros Engenheiros do Técnico, sejam responsáveis. O propósito, as intenções e as políticas das empresas que vos empregarão importam!



	8			3	5	
4	1		6	5	9	
	6			8	1	
				4		3
		9	8	3	6	2
6				1		
			7	5		2
	1	3		2		9
	7	1			8	

	2			7		3	5	
		5	8					
4		1	9	3	5		2	
			5				1	
		2		9		7		
	4				1			
	9		3	4	2	5		1
				8	4			
	7	4		5			3	

As soluções serão disponibilizadas em [www.diferencial.ist.utl.pt](http://www.diferencial.ist.utl.pt)

### As Escolhas do Diferencial

*Dentro do Segredo – Uma viagem na Coreia do Norte* é o último livro de José Luís Peixoto, pode considerar-se um livro de viagens, uma estreia para o autor, mas é certamente muito mais do que isso. A visita ao país mais isolado do planeta, no âmbito da viagem mais longa autorizada pelo governo de Pyongyang nos últimos anos, ofereceu ao escritor um vasto campo de reflexão sobre a liberdade individual. José Luís Peixoto abre-nos a porta para um relato íntimo das suas vivências ao longo de quinze dias de intensidade impressionante na mais fechada ditadura do mundo, sem telemóvel, com comunicação com o exterior controlada, nas mãos de um governo que é capaz de recusar a realidade olhando para ela (literalmente). Dentro do Segredo é uma leitura vertiginosa que nos leva a uma convergência entre o universo pessoal do autor e o nosso próprio ânimo à luz da imagem de um povo e de uma cultura que, de tão diferentes, não conseguem deixar de lembrar caricaturas mais próximas do que desejariam da nossa própria existência.

José Luís PEIXOTO

*Dentro do Segredo*



## Convocatória para a Assembleia Geral de Alunos

No próximo dia 11 de março de 2013, segunda-feira, realizar-se-á às 17h30 no anfiteatro GA2, a Assembleia Geral de Alunos (AGA) da AEIST. Anteriormente conhecida como Reunião Geral de Alunos, a AGA é uma reunião na qual são discutidos e votados para aprovação, medidas, regulamentos ou orçamentos relacionados com a AEIST e com os alunos. Estas assembleias são essenciais ao funcionamento do Técnico, já que qualquer aluno pode participar, tendo direito a voto. A AGA terá a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Discussão e votação da Acta do último plenário;
- Informações;
- Discussão e votação do Relatório de Contas referente ao ano de 2012;
- Discussão sobre o Regulamento de Avaliação de Conhecimentos e Competências;
- Discussão sobre a criação da nova Universidade de Lisboa e o respectivo processo de elaboração dos seus Estatutos.

Serão também discutidos outros assuntos relevantes para os estudantes do IST.

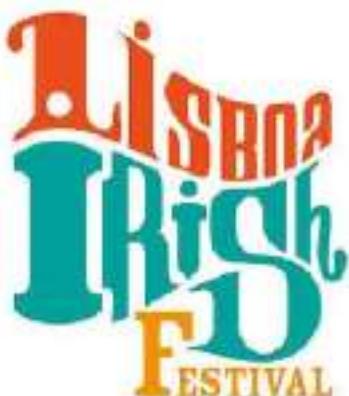
**Participa e faz a tua opinião contar!**

# Agenda Cultural

## FESTIVAL

### Lisbon Irish Festival

Dia 9 de Março, Lisboa vai ser tomada de assalto pelo Lisbon Irish Festival 2013. Sob a direcção de Conor Gilen, este festival celebra as artes e cultura irlandesa actual, dando a conhecer alguns dos talentos de musica contemporânea emergente, assim como trazer a Portugal alguns nomes já conhecidos do publico, numa parafernália de estilos que vai desde o rock e punk, à musica pop e electrónica.



Será também possível experimentar alguns pratos típicos, ou conviver na zona chill out. Com lugar marcado no LX-Factory. Para mais informações e programa aceder a <http://www.lisboairishfestival.com/>

## CINEMA

### Quarta Divisão

Com participações de Carla Chambel, Paulo Pires e Cristina Câmara, Quarta Divisão é o mais recente trabalho de Joaquim Leitão. Este policial conta a historia do desaparecimento de um menino de 9 anos, da grande teia de acontecimentos que rodeia o mesmo e dos procedimentos levados a cabo pela Brigada de Investigação Criminal da PSP. Recebido com óptimas críticas por quem já o viu, "Quarta Dimensão" é um filme aconselhado àqueles que apreciam o verdadeiro cinema Português.



## MUSICA

### Best Youth/We Trust

"There Must be a Place" é o projecto que une as bandas Best Youth e We trust e que estará em cena dia 9 de Março no Centro Cultural de Belém. Ambas bandas surgiram em 2012 no panorama musical português e rapidamente ganharam notoriedade, principalmente graças a singles "Hang Out", dos Best Youth, e "Time (Better not Stop)" dos We Trust. Com registos musicais semelhantes e músicos em comum, ambas bandas marcaram presença nos mais importantes festivais musicais do país, como o Optimus Alive e Paredes de Coura. Desta vez, juntam-se numa tournée de inverno, com preços dos bilhetes de 11€ a 13,50€.

### Rodrigo Leão

Dia 8 de Março Rodrigo Leão volta aos palcos, desta vez no Centro Cultural de Belém. Depois de participar em projectos como "Setima Legião" e "Mádredeus" e fazer colaborações Lula Pena, Adriana Calcanhoto e Beth Gibbons, no seu projecto a solo, Rodrigo Leão tornou-se um artista de culto. Aplaudido em palcos desde o Extremo Oriente até a América, promete corresponder às expectativas de todos os que aguardam ansiosamente pelo seu concerto. Preços: 20€ a 40€.

## CARTOON

Ah, eles até se portam bem.

